



Reciclagem

Frota do McDonalds pode ter até 17% do combustível oriundo de óleo de fritura usado

por [Fernanda Dalla Costa](#) — última modificação Jun 08, 2010 10:55 PM

tags: [biocombustíveis](#), [logística reversa](#), [Reciclagem](#), [dia do meio ambiente](#)

A empresa de logística Martin-Brower e a rede de restaurantes fast-food americana McDonalds iniciaram um projeto piloto para transformar o óleo de fritura de 20 restaurantes em biodiesel, que poderá substituir até 17% do diesel consumido anualmente pela frota de caminhões que distribuem os alimentos e materiais para as lanchonetes no Brasil.

Inicialmente, o óleo será coletado em 20 dos 580 restaurantes da rede em São Paulo e levado para o centro de logística da Martin-Brower em Osasco, na Região Metropolitana de São Paulo. Lá o óleo será convertido em biodiesel por uma mini-usina montada com a tecnologia empresa SPBio. Pela tecnologia aplicada na usina, cada litro de óleo de fritura usado produz cerca 400 mililitros de biodiesel, informaram os representantes das empresas.

Como cada loja gera cerca de 7 a 8 mil litros por mês de óleo usado, serão gerados entre 2,8 mil e 3,2 mil litros por mês de biodiesel. Segundo os dados fornecidos, o projeto piloto será suficiente para substituir 17% do consumo atual de biodiesel da empresa por ano.

O projeto piloto inclui quatro caminhões da Volkswagen que vão operar com uma mistura de 20% de biodiesel e um caminhão teste que usará 100% de biodiesel.

Segundo Ricardo Neuding, sócio da empresa de consultoria ATA Ativos Técnicos Ambientais, que montou o projeto, há um potencial produzir até 2 milhões de litros de biodiesel por ano quando o programa for estendido para as outras 580 lojas do McDonalds no Brasil.

Isto se compara com um consumo anual de 4,5 milhões de litros de diesel para a frota da Martin-Brower que atende a rede americana de fast-food.

Nenhum dos responsáveis disse o quanto foi investido no projeto e nem quando ele seria ampliado para incluir outras lojas.